

delegados no Centro de Cobo Brio - Indicação n. 014/2011 - Vereador José da Silva Fernandes, 22
assunto: voto ao Excm. Senhor Deputado Municipal a colocação de telas de proteção no Campo do
Baque e reforma de seu vestiário, localizada na Estrada do Baque, Indicação n. 015/2011 - V
vereador José Ricardo Pinheiro Gonçalves, assunto: voto ao Excm. Senhor Deputado Municipal a in
stalação de Igreja Municipal no Bairro Botafogo, 2º Distrito, Indicação n. 016/2011 - Vereador
José Ricardo Pinheiro Gonçalves, assunto: voto ao Excm. Senhor Deputado Municipal, quanto
à criação e pagamento do Incentivo Fiscal, no Bairro Piquete, Indicação n. 017/2011 - Vere
ador José Ricardo Pinheiro Gonçalves, assunto: voto ao Excm. Senhor Deputado Municipal a con
tribuição de renda do Espólio e do ICF (localizada na Rua Simão Dias), no Bairro Botafogo,
2º Distrito de Cobo Brio, Indicação n. 021/2011 - Vereador Silvan Escarpini, assunto: voto
ao Excm. Senhor Deputado Municipal a instalação de lixeiras afiladas aos pontos na Avenida
dos Memorados, no Bairro Piro, Indicação n. 022/2011 - Vereador Taylor da Costa dos
Santos Júnior, assunto: voto ao Excm. Senhor Deputado Municipal a pagamento e a imbu
nicação da dívida do Sr. José Rogel, localizada no Bairro Jardim Piro, Indicação
n. 023/2011 - Vereador José da Silva Fernandes, assunto: voto ao Excm. Senhor Depu
tado Municipal a construção de praça, quadra poliesportiva e rede para execução de atividades
es no Bairro Pature, 2º Distrito de Cobo Brio, demandando a leitura do Expediente, o Sr.
Senhor Presidente sancionou o Projeto aos Senhores membros. Depois o Tribunal como primeiro
ordem marcou o Vereador Silvan Escarpini, que após as reuniões de praça, disse que não
encontrou nenhuma fonte em virtude do falecimento do Senhor João Alvaranga, pai do Sr.
João no Bairro Jardim Esperança, com isso, rogou os membros de obter a total família do
pele senhora. Continuando, falou sobre a importância da segurança pública. Após a pala
ra ao presidente, acordado com o Sr. Vereador deputado João Mendes, discuti
rondo que no lugar onde ocorrer o crime, inclusive tirando o chão e o chão, era um
lugar que necessitava urgentemente de sinalização. O Sr. Vereador disse que era com muito prazer
que solicitava urgentemente as autoridades competentes que tomarem as devidas precau
ções para que assim, possam evitadas mais vítimas de famílias de Cobo Brio, no que in
terveio sua fala. O Sr. Vereador, depois o Tribunal o Vereador Taylor Santos, que inicialmente
disse que o Sr. Vereador Silvan Escarpini pediu sinalização em lugares pontuais, mas que a sinal
ização de sinalização em todos os lugares onde havia a necessidade primária
de manutenção dos praças e demais construções. Falou da importância de que fosse realizado
um trabalho sério e que houvesse melhoria e manutenção dos prédios públicos. Depois
foi o Vereador Marcelo Alves disse que no governo de Altair Campos havia a sinalização or
denada e um determinado número de habilitadores, na manutenção de praças e ruas, e con

o bebê não nasceu, também não havia salário no final do mês. Retomando a palestra, o vereador Taylor disse que fez um relato de sua experiência que todos os médicos do Hospital Santa Cruz em um relatório mensal prestando contas de cada caso. Disse que pretendia buscar daquela forma a transformação da área legislativa e não no ignorante para afirmar que conseguiu fazer tudo isso que entendi e negava da comissão, somente pretendia executar sua função de representante do povo. Continuando, falou que ocorreu com uma criança de 100 convulsões, que sendo doente havia sido atendido no ambulatório do Hospital de Jardim Esperança, esta medicação logo veio hospitalar e morreu. Disse que por sorte a criança estava acompanhada da mãe, que era fisioterapeuta em enfermagem, observando tudo isso, chamou a atenção afirmando que houve uma situação onde ainda que isso ocorreu a morte do paciente, o qual não teve uma morte natural ou parada cardíaca, quando no local de uma menina morreu por falta de uma administração adequada. Em aparte, o vereador Valter Rodrigues disse que todos eram parciais de erro, que havia pouco tempo uma menina em São Paulo foi vítima de um erro médico, quando ao invés de ser prólogico foram ministrados morfina, o que levou a menina a morte. Disse que quando se falava de erros era óbvio que era inadmissível que houvesse a ser negligência também relatou a parte o vereador Marcelo Barros, afirmando que sabia de um caso de uma menina de dois anos de idade, que tinha sido vítima de abuso de cabice fora atendida também no hospital de Jardim Esperança e faleceu em seguida, com isso, ele também relatou o número de erros para apontar se houvesse erro médico. Disse ainda que isso ocorria em São Paulo em São Paulo estavam sendo mais frequentes. Retomando a sua palestra, o vereador Taylor resumiu disse que foi pro diretor de três hospitais e tinha autoridade de para apontar que havia um salto de qualidade nos hospitais na cidade de São Paulo. Disse ainda, que fumava cigarro de se inclinar, que já realizou dois estratégias num dia e não conhecia estes. Continuando, disse que no ano anterior já recebeu prova parte agente comunitário, disse que passaram em todos os etapas e ali aquele momento não haviam sido chamados para trabalhar. Disse que a grande necessidade urgentemente de novos funcionários. Perguntou, relatou que foi se repassado uma falta de repulsa que não ocorreu não somente com ele, mas também com o vereador José Geraldo Gomes do Partido. Perguntou comentou endereço n. 4009 de São Carlos homônimo quando o mesmo deveria fazer de Urquiza, filho do vereador José Geraldo, que pretendia também homenagear e falar em que discutiram seus votos, a discutir o problema da mortalidade infantil. Em aparte o vereador José Geraldo de

mes de Outubro, disse que o levou o imouonaveu demais e que ele viu a embalagem do 23
que estava o nome de seu filho, que tinha como chefeu homem que as mudanças e por
que lutavam contra a mactandade infantil, detendo o poluente, o vereador Taylor, disse que
acompanhou a mãe e a dor do família do vereador seu Geraldo e se surpreendeu quando
vendeu que o mesmo havia uma tubagem do filho no corpo, no que entrou na sala e
que recebeu o tribuna o vereador José do Silva Fernandes filho, que inicialmente pediu
a todos a seguir, disse que sabia que o prefeito tinha muitas obras e fazer nos dois anos
que estavam para o término do Governo, mas ainda que por isso em muito beneficiaria
as economias local com o retorno de negócios. Entendendo, solicitou que os Câmaras da TV
que retratavam a Associação Municipal realizassem as fotografias breves de um minuto que
se iniciara no sábado e andara uma revista no município durante vários dias, do Exar
do que os bombeiros foram chamados, e depois de atenderem um chamado na cidade de Anápolis
do Cobo foram para o local do incêndio, no entanto não haviam equipamentos adequados para
apagar o incêndio, o que era um absurdo. Disse que o Poder Público não podia se omitir
em fazer sua parte, que era o de regulamentar. Disse a seguir, que uma fatalidade poderia se
ocorrer a qualquer momento e não não haveria uma estrutura própria para combater um
incêndio no município, o que poderia se transformar numa recorrente. Falou da importância
de que foram aprovadas as autorizações complementares para que fosse priorizado mais
um caminhão e talvez até dois para um melhor atendimento para a população de Anápolis
procurando, disse que os reclamantes dos vereadores de oposição eram presidentes, mas era
nos apêndices pelos nomes eram seus isolado. E ainda, comentou ao vereador Taylor
e se com ele no hospital de Sarama Espirito Santo, para que não como os outros não volte
sem a mulher. Em aparte o vereador Taylor disse que não se lembrava de essas pontuações.
Disse que a situação não era idealizada, e que Cobo não tinha intenção de muito supor de
do a palavra, o vereador José do Silva Fernandes filho, disse que concordava, em melhor, disse que
desobediava dos poderes do vereador Taylor, afirmando que somente alguns líderes de
cidade poderiam agir com segurança, mas não toda a cidade, no que entrou na sala e
que o melhor momento relatou ao dia presidente para que ocupasse seu lugar, e a partir
dizendo para que ele pudesse fazer uso da tribuna. Inicialmente o vereador Silva Rodrigues
Pinto, disse que não via nada de errado em um vereador de oposição colocar sua perso-
eão e nem um líder do Governo defender o Executivo Municipal, pois que remeter a de-
monstração na Casa Legislativa e ele sempre afirmava quem quer que fosse no Câmara Municipal
batal, com uma personalidade e não os "relacionados" comunistas para que pudessem utilizar
a tribuna disse para mostrar sua verdade e ainda para se defendiam, como se o mesmo

apudados. Disse que era presidente da Casa Legislativa que conquntura de
horas de uma luta de muitos anos, com pro expedien e todo pelo humilhação dos nobres
nos funcionários, especialmente a sua Secretário Genralis Ugarath de base. Disse que
muitos dias em vitorias não habum nos Secretarias, eram até mesmo humilhados.
Nesse ainda, que um jornal local zombou dele e o único forma de salvar os fatos não se
utilizando da força da palavra. Falei da importância dos diretores, de que não de acordo
de trabalho de homem honesto, que respeitava todos fatos e circunstâncias. Disse que por
isso ao chegar a determinados Secretarios em educado como lhe era peculiar, pediu para
falar com o Secretário e acabou por chegar às vezes até por duas horas, o que conquntura
na o desrespeito para com um representante do povo em apuro, o diretor Luis Gerardo
mos de Oviedo, disse que por vezes o diretor passou por chato, por que necessitava
resolver muitas vezes demandas da sociedade e estava na Secretaria tipicamente um
muito, representando um povo. Disse que esse processo em vitorias acabaram por des
ta de vinte pessoas e atendiam a todos com paciência, deixando a palavra o vitorias
los todos que não expõem os falares do diretor Luis Gerardo, ingressou sua discreção.
Não houve mais pedidos imediatos para o uso da tribuna e final vitorias conquntura
os trabalhos para o Ordem do Dia desta etapa, foi aprovado parecer favorável da Com
issão de Finanças, Orçamento e Administração nos seguintes projetos: projeto de lei n. 002/2009 e
034/2010 sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Educação Ind. Foi aprovado
parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes projetos: projeto de lei n.
003/2011 - 86 e 03/2011 sendo a seguir aprovado o requerimento de Urgência n. 03/2011
ao projeto de lei em referência, foi aprovado parecer Contrário da Comissão de Constituição
e Justiça no seguinte projeto: projeto de lei n. 076/2010 foram encaminhados para a
Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: projeto de lei n. 063/2009, 05 e
06/2011. Foram aprovados os pareceres nos 008, 009, 013, 014, 015, 016, 017, 021, 022
e 023/2011. Após o trabalho vitorias liberei a tribuna para Exibição de material depois
o tribuna em Exibição vitorias o diretor Luis Gerardo mos de Oviedo, que inicial
mente disse que lhe interessava a demolição da casa Paroquial e seguir, repetir e nos
tempos de criança quando frequentava muito a igreja essa. Disse que não falava sobre
indignação mas que não conhecia os detalhes do fato, mas lamentava profundamente
que tinha sido ferido e profundamente ferido, mas que acompanharia o
processo, mais uma vez reiterava uma história que não era só sua, mas de de um
nos paraguaios. Nesse ainda, que com relação os falares do diretor Luis Gerardo
disse que inicialmente chegou a Casa um balancete com os gastos da Prefeitura, assim

nao meo necessario um outro redatorio, no que marcou sua fecho. Nada mais ficando 24
horas, o Senhor Sindicante marcou a presente Orçao em nome de Deus, marcando desde então
dentro para dentro de cinco minutos e, para sempre, mandou que se lavasse a presente Orçao
que depois de lido, submetida e aprovada, e, aprovada, não em nada para que produza
nos efeitos legais.

3
3
1



Ata da Sessão Extraordinária do 1º
período legislativo da Câmara Municipal
de Cabo Frio, realizada no dia 15 (quinze)
de fevereiro do ano de 2011 (dois mil e onze).

As vinte horas do dia 15 (quinze) de fevereiro
do ano de 2011 (dois mil e onze) sob a presidência do Vereador Silas Rodrigues Costa com
a presença do Sr. Mauro de Oliveira Filho, Vereador José Ricardo Gonçalves, Ruiomar e Ezequiel
domiciliadamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada da
sessão os seguintes vereadores: Ruiomar da Rocha, Luis Otávio de Almeida, Silvio José
dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, Luis Geraldo Gomes de Almeida, Roberto Mendes
Pereira, Rogério Sampaio, Wilson Sampaio, Taylor da Costa Figueira Junior e Valney Rodrigues
da Silva. Havendo número regimental o Senhor Sindicante declarou aberta a sessão de
graça em nome de Deus. O seguinte foi aprovado: Puntual favorável em conjunto do Conselho
Legislativo ao seguinte projeto: nº 003/2011 - B & nº 3/2011. Nada mais ficando
a lida, o Senhor Sindicante marcou a presente Orçao em nome de Deus, e, para sempre
foi mandado que se lavasse a presente Orçao, que depois de lido, submetida e aprovada
em nada para que produza nos efeitos legais.

x
x
x



Ata da Sessão Extraordinária do Primeiro
período legislativo da Câmara Municipal de
Cabo Frio, realizada no dia 14 (quatorze) de
fevereiro do ano de 2011 (dois mil e onze).

As dezesseis horas do dia 14 (quatorze) de fevereiro
do ano de 2011 (dois mil e onze) sob a presidência do Vereador Silas Rodrigues Costa